

## ***SLOW TOURISM: O MOVIMENTO DE LENTIDÃO NO CONTEXTO DO TURISMO***

**Grazielle Ueno Maccoppi<sup>1</sup>**  
**Vander Valduga<sup>2</sup>**  
**Carlos Alberto Cioce Sampaio<sup>3</sup>**  
**Daniel Hauer Queiroz Telles<sup>4</sup>**

### **Resumo**

O movimento de desaceleração do tempo, também conhecido como *slow*, surgiu na década de 1980 como contestação e fruição do tempo. Desde então tem se propagado para diferentes contextos sociais, entre eles o turismo. Entendido este como fenômeno contemporâneo, faz-se necessário uma discussão que ultrapasse sua função restrita ao sistema econômico e que incorpore novas abordagens de fortalecimento das relações socioculturais que o compõem. Apesar de ser considerado como uma tendência contemporânea, as discussões científicas são incipientes e ainda carentes de aprofundamento teórico, apresentando-se aliadas a outras práticas consolidadas de turismo. O objetivo do trabalho é apresentar as pesquisas científicas em torno desta temática a fim de propor um conceito de *Slow Tourism*, bem como de vislumbrar as principais características que lhe dão forma. O portfólio de pesquisa foi elaborado a partir de artigos científicos revisado por pares no Portal de Periódicos Capes (*Web of Science, Redalyc e Scopus*), *Research Gate* e Publicações de Turismo tendo como recorte temporal o período de 2010 a 2016. Além das bases de dados citadas, buscou-se pesquisas relacionadas à temática na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, 2017). Os resultados indicam que o conceito de *Slow Tourism* é construído a partir da prática de turismo que permeia a sustentabilidade e a convivencialidade apoiada na valorização do lugar e da hospitalidade. A convivencialidade atrelada à valorização das relações pessoais em detrimento das relações minimizadas ao usufruto do produto. A sustentabilidade restrita às práticas de turismo que tenham condutas socioambientais respeitadas e em equilíbrio com o meio ambiente. Confere-se a valorização do lugar em que o reconhecimento do espaço visitado e das relações de identidade e de afetividade passem a ser enaltecidas a partir da prática do *Slow Tourism*. Outro conceito central no entendimento do fenômeno é a hospitalidade, aparecendo como preocupação com a sensação de acolhimento e de aconchego.

**Palavras-chave:** *Slow Tourism; Slow Travel;* Convivencialidade; Sustentabilidade; Desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> Mestre em Turismo, Doutoranda em Tecnologia e Desenvolvimento UTFPR. Professora e Coordenadora no Centro Universitário Internacional - Uninter. <http://lattes.cnpq.br/8183411441492220>. [graziueno@gmail.com](mailto:graziueno@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor. Professor no Departamento de Turismo e no Mestrado em Turismo, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/5983016520685473>. [vandervalduga@gmail.com](mailto:vandervalduga@gmail.com)

<sup>3</sup> Pós-Doutor em Ecosocioeconomia. Professor dos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional/FURB, Gestão Ambiental/UP e Meio Ambiente e Desenvolvimento/UFPR. Pesquisador CNPq. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/9034603212802471>. [carlos.cioce@gmail.com](mailto:carlos.cioce@gmail.com)

<sup>4</sup> Doutor em Geografia Humana e Professor do Centro de Estudos do Mar - UFPR. [daniel.hqt@gmail.com](mailto:daniel.hqt@gmail.com), <http://lattes.cnpq.br/7169826806390340>